



5º Simposio de Ensino de Graduação

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO GLAUCOMA

Autor(es)

ISABELA KERCHES ANNICCHINO

Orientador(es)

José Annicchino

1. Introdução

O glaucoma é uma patologia que não tem cura e que a melhor maneira de amenizar suas complicações é simplesmente sua prevenção. Dessa forma o enfermeiro é o melhor profissional para realizar a prevenção do glaucoma. A informação e a conscientização da população são os instrumentos de trabalho do enfermeiro, capazes de contribuir para a redução do agravamento desta doença.

2. Objetivos

Conscientizar a população da importância de realizar exames oftalmológicos periódicos. Objetivo específico: incentivar o profissional de Enfermagem sobre seu papel de conscientização da população.

3. Desenvolvimento

A metodologia utilizada no presente artigo foi a pesquisa bibliográfica e exploratória, utilizando-se, na coleta de dados, livros, revistas especializadas e principalmente sites específicos que trazem dados atualizados sobre o tema em análise. Os dados foram coletados de fontes secundárias. Glaucoma define-se como uma doença do nervo óptico que pode resultar em perda de visão, levando à cegueira total. É uma doença que não tem cura, mas pode ser prevenida se for controlada (INFORMAÇÕES..., 2007). O nervo óptico é um feixe de mais de um milhão de fibras nervosas, que conecta a retina com o cérebro. A retina é um tecido do fundo do olho, sensível à luz (INFORMAÇÕES..., 2007). Existem diversos tipos de glaucoma (ABRAG, 2007): - Glaucoma de pressão normal; - Glaucoma de ângulo estreito; - Glaucoma congênito; - Glaucoma secundário; - Glaucoma neovascular; - Glaucoma de ângulo aberto. 3.1. Glaucoma de ângulo aberto Entre os vários tipos de glaucoma, o mais comum é o do tipo de "ângulo aberto". Entre a córnea e a íris existe um espaço chamado de câmara anterior, que é preenchida por um líquido, chamado do humor aquoso, responsável pela nutrição do olho. Este líquido é produzido pelo corpo ciliar e escoado para fora da câmara

anterior por meio do trabeculado escleral. Se, por algum motivo, este líquido aumentar dentro da câmara anterior, ocorre um aumento da pressão intra ocular, lesionando gradativamente o nervo óptico e provocando o glaucoma. Este tipo de glaucoma não dói e a pessoa nem percebe que está com a doença. É chamado de ladrão silencioso, pois rouba a visão aos poucos com a diminuição do campo visual (INFORMAÇÕES..., 2007). A Figura 1 apresenta as partes do olho (Anexo 1). Existem pessoas que tem mais probabilidade de desenvolver o glaucoma devido a alguns fatores (LIMA, 2007): - raça negra; - idade: mais de 40 anos; - história de glaucoma na família; - diabetes; - miopia elevada; - uso regular ou prolongado de corticóides. 3.2. Tratamento e Prevenção A melhor maneira de tratar o glaucoma é a prevenção. É muito importante a visita ao oftalmologista periodicamente a partir dos 40 anos, para um acompanhamento da visão, realizando os exames necessários para uma prevenção adequada a diversas doenças e principalmente o glaucoma. Entre as modalidades de tratamento para que o paciente não perca a visão, destacam-se: medicamentos e colírios, laser e cirurgia.

4. Resultados

O Glaucoma é a segunda principal causa de cegueira irreversível no País e tem registro de incidência de 1,5% na população acima de 40 anos. No Brasil, o Ministério da Saúde estima que 900 mil pessoas sejam portadoras da doença que atinge 67 milhões de pessoas em todo mundo. Pelo menos 3 milhões de casos de cegueira irreversível são atribuídos à doença (ABRAG, 2007). A melhor divulgação para que haja conscientização das pessoas são campanhas preventivas, sendo esta de fundamental importância para o trabalho de enfermeiros capazes de realizar a promoção de saúde e a prevenção de doenças. A aderência do poder público a iniciativas como essas é fundamental, pois com o tratamento adequado os portadores de glaucoma podem chegar ao fim da vida sem perder a visão.

5. Considerações Finais

A enfermeira possui um papel relevante no processo de significação, como elemento facilitador para a compreensão acerca do glaucoma, tratamento e prognóstico visual. Através de programas de educação à saúde, a enfermeira poderá auxiliar os portadores de glaucoma a lidar com a sua própria saúde e a promover condições para uma melhor qualidade de vida (CINTRA, 2006). A atuação da enfermeira como educadora e facilitadora da adaptação do cliente é indispensável, pois a mesma é responsável pelo treinamento e conscientização do cliente, conduzindo informações a todos, tornando-os membros ativos no processo saúde-doença.

Referências Bibliográficas

ABRAG. Associação Brasileira dos Portadores de Glaucoma: seus amigos e familiares. Material institucional. Acesso em: <www.abrag.com.br>. Disponível em: 12 de jul. 2007.

INFORMAÇÕES úteis para a preservação da sua visão. Piracicaba, SP: Instituto Oftalmológico de Piracicaba, 2007.

ANATOMIA do olho. Acesso em: 14 jul. 2007. Disponível em: <www.hc.ufu.br/.../BO_FAEPD_Arquivos/Anatomia.htm>.

CINTRA, Fernanda Aparecida. A significação do glaucoma e a mediação dos significados de velhice na perspectiva vygotkiana: subsídios para a educação à saúde. 1998. Tese. (Doutorado em Enfermagem). Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

LIMA, Kétsia. A saúde do olho. Acesso em: <

http://www.saude.mg.gov.br/noticias_e_eventos/ses-engajada-na-luta-contra-o-glaucoma>. Disponível em: 24 jun. 2007.

Anexos

